

A NOTICIA

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

ANNO I

REDACTOR :
A. RAMOS

Cachoeira (E. S. Paulo), 15 de Maio de 1927

GERENTE :
AVELINO MENDES

Numero 43

"Raids" do PENSAMENTO

NÃO SOMOS ADEPTOS DOS PROCESSOS PAMPHLETÁRIOS DO SR. MARIO RODRIGUES, DIRECTOR DE "A MANHÃ", ENTRETANTO, FORÇA É RECONHECER—S. S. É UMA DAS MAIS RILHANTES PENNAS COM QUE CONTA O JORNALISMO BRASILEIRO

Nesta época em que tumultuam as aventuras pelo espaço em fora e em que o genio latino em phantasticas arremetidas se deslumbra ante as visões da gloria, a penna dos nossos jornalistas se embebe nos quentes borbotões de sangue que reverte em suas veias e em lanceos surprehendentes, reflectem lindos vãos de imaginação. São outros tantos raids do pensamento, o isado, condoreiro, digno pela força, de narrar os lanceos soberbos de uma época.

Dentre esses sobresalhe se o artigo de Mario Rodrigues que lhes tem valido fartos applausos. Passando-o nos olhos dos leitores, só temos em mira proporcionar-lhes um momento de encanto mental.

Est-oi:

SAINT-ROMAN

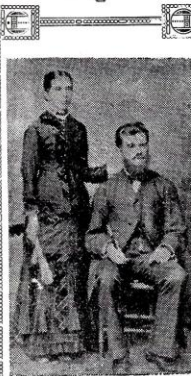
Já não é mais um nome. Exponente das virtudes que respndem da alma franceza, Saint-Roman constituiu-se o symbolo novo de velha gloria.

Achei graça nas excusas dos technicos que, em França, deploraram o arrojio, e pensei de mim para mim:—mas se a França de todos os tempos se chama Saint-Roman, com o "penache" da aventura e os delirios do heroismo, com o destemor dos riscos e a sede infinita da liberdade acommetendo bastilhas e enchendo de sonho a terra safara! Cyrano e d'Artagnan, "poila" e Pasteur, Hugo e Joanna d'Arc, artista e meiga, desabusada e genial, ó doce vivadeira das guerras, ó inspiradora das radiosas conquistas da paz, ó coração do mundo, quando deixaste de ser Saint-Roman?

Ignora-se a sorte do aviador, ou, antes, tristes presagios na revelam, através da expressão de dolorosa fatalidade... Esse fim, que pende de duvidas, para disfarçar o horror das conjecturas logicas, tem o alto relevo das epopéas. Sempre que assignalarmos as culminancias supremas da bravura, da gloria por diante, pronunciaremos a legenda incontrastavel, no commovido enlêvo do nosso deslumbramento amargo e grato: Saint-Roman, porque nelle se synthetisa a raça, nelle o ideal condoreiro remanescer e se agiganta, e no sacrificio delle o futuro se exalta de maravilhas, divinizando o homem, pela posse do segredo dos milagres. Saint-Roman! E' a formidavel ilyada gauleza, a abnegação dos pioneiros na excelstude dos destinos conscientes, a ancia do infinito na ansia de vencer o impossivel. E' Saint-Roman, com o remigio dos leviathans e o martyrologio desprendido e irradiante dos deuses. França, ó coração do mundo, o mundo inteiro se ajoelha a esta hora, pelo sublime orgulho humano de poder exclamar: Saint-Roman...

MARIO RODRIGUES

Reminiscencias



D. Antoninha Pinto e seu fallecido esposo, Sr. Candido Pinto Barbosa

Fez annos no dia 12. D. Antoninha Pinto, a Nhantoinha como chamam'na.

E si o leitor soubesse quantos annos... oitenta apenas.

Vale a pena viver assim. Quem não conhece a veneranda D. Antoninha? E como todos a querem bem! Enve-

lheceu na pratica do mais compassivo amor aos que soffrem. As vezes, á sua residencia affluem uma verdadeira romaria que vai em busca da meopatia. Com que solicitude a boa velhinha attende a todos e que alegria lhe causa a noticia de que seu remedio curou determinado enfermo.

Pela sua idade, assistiu todo o evoluir de Cachoeira.

Hoje guarda as saudosas reminiscencias de outrora. E lá de sua morada, quando ouve o toque dos sinos ou divisa cá em baixo a silhueta do casario e do Parahyba que serpeia, por certo invade-lhe a

alma a saudade, a doce amiga, companheira dos velhos.

Publicamos hoje a sua photographia, tirada há quarenta annos, em companhia de seu digno esposo, o fallecido Sr. Candido Pinto.

Notas & Factos

Enfermo

Guardou o leito em dias da semana passada, o nosso amigo Sr. Antonio Vianna.

Acha-se novamente, residindo em Cachoeira, o nosso amigo Sr. Joaquim R. Motta.

Visitou-nos o sr. João Bento da Silva que percorre esta zona em propaganda de um medicamento preventivo contra a raiva dos cães, de sua descoberta. S. S. traz documentos comprobatorios da efficacia de sua vacina contra a hydrophobia. Communicou-nos mais que se acha no Hotel Central á disposição dos interessados, attendendo a chamados para fora.

O competente Pharmaceutico Sr. Christovam Colombo Torres, communicou-nos que já se acha a venda o seu preparado, SAUDOGENOL, approvado pela Saude Publica do Rio de Janeiro.

O novo preparado já conta com opinioes valiosas, de medicos proficientes.

Desejamos ao preparado do Sr. Colombo bom futuro.

ANNIVERSARIOS

Farão annos:

Amanhã, D. Jandyrá Theodoro, rez. ente em Lorena.

—o sr. José Monteiro Filho.

A 18, o menino Antonio, filho do sr. Alberto M. Jorge.

A 20, D. Victoria, esposa do sr. Alberto M. Jorge.

Contos do Aposinho

Nunca pensei que o meu amigo Manoel Ignacio fosse tão perverso. Hontem encontrei-o em Fimda, alli perto do jardim.

—Olá! há quanto tempo... E nos nos gratulamos um longo abraço e nos saudamos com sustancia. Disse-me então o Manoel Ignacio.

—Andava doilindo para te contar uma novidade.

—Já vem voce com perversidade.

—Ora, escuta, é serio. Na "A Noticia" de Cachoeira tem supprecido ultimamente, uns contos Chinezes, allusivos ao P. R. Chinez. Lá estão em linha de combate Wong Fong, Jung Fung, Mang Tan Var, Bong Dong Fô, enfim o negocio é bem feito.

—E o que tem isso?

—E o que tem isso? é que en descubri o autor.

—O autor é Mian Kian, disse eu.

—E voce quer saber quem é esse Mian Kian?

—!? E o meu amigo continuado:

—E um deputado aqui da zona que tem um galinão de chinez.

—Ora, conta o caso direito.

O Manoel Ignacio, olhou em redor e depois baixinho em meus ouvidos fallou:— Mian Kian é o pseudonymo do deputado Carlos Varela.

ARISTIDES GUIMARÃES

No dia 18 do corrente transcorrerá a data natalicia do nosso prezado amigo Sr. Aristides Guimarães.

A's suas qualidades de caracter e de coração allia a distincção do trato pessoal, sendo por isso, o amiversariante muito bem querido no seio de sua terra natal.

Ao Aristides, de antemão, o nosso abraço.

No dia 13 do corrente, tambem, completou mais um anno a galante menina Carminha, filha do sr. Silvino Nequeira de Sá.

ACCIDENTE

O Sr. Mario Pinto, foi ha dias victima de um accidente no 7º Deposito, onde trabalha no qual, só mesmo por muita felicidade não perdeu uma das vistas.

NINHARIAS

Uma polemica a proposito das

Ninharias

Dias ha, viajando na Central, assisti a uma polemica interessante, por causa destas ninharias....

Um moço, com ares de viajante, dizia, irritado, para um seu collega:—já viu um desaforo assim?... e mostrou a local da "Noticia", onde se ha "Ninharias...."

—Não, respondo o segundo; mas... de que se trata?

—E' que um tal Viriato chama ninharia a fachanha de Ribeiro de Barros... Isto não se pode tolerar!!!

Tem muita razão, disse o collega...

Ora leia lá, para vermos até onde chega a ousadia de Viriato...

E o illustre viajante leu...

Chegando ao fim, o companheiro que tinha prestado atencção á leitura, commentou o caso da seguinte maneira: Não tem razão você.

O pensamento de Viriato não se condensa no titulo do artigo, mas, no que escreveu abaixo. Trata-se d'uma secção, que, com certeza, mantem na "Noticia", com esse nome.

As Ninharias não-de entender-se subjectivamente, isto é, quanto ao seu auctor, e não quanto ao assumpto versado.

Dei graças a Deus por encontrar tão bom defensor e prometi logo substituir o nome por Notas.... á margem.

Por causa dos equivoocos, acabam hoje as Ninharias.

Viriato

Pequeno Indicador

A NOTICIA

Cachoeira (E. S. Paulo), 15 de Maio de 1927

Contos do Avosinho

Nunca pensei que o meu amigo Manoel Ignacio fosse tão perverso. Hontem encontrei-o em Pinda, alli perto do jardim.

—Olá! ha quanto tempo...

E nós nos grudamos num longo abraço e nos sacudimos com sustancia.

Disse-me então o Manoel Ignacio.

—Andava doidinho para te contar uma novidade.

—Já vem voce com perversidade.

—Ora, escuta, é serio. Na "A Noticia" de Cachoeira tem apparecido ultimamente, uns contos Chinezes, allusivos ao P. R. Chinez. Lá estão em linha de combate Wong Tong, Jung Pring, Mang Tan Var, Rong Dong Fó, enfim o negocio é bem feito.

—E o que tem isso?

—E o que tem isso? é que eu descobri o autor.

—O autor é Miau Kiau, disse eu.

—E voce quer saber quem é esse Miau Kiau?

—!?! E o meu amigo continuando:

—E' um deputado aqui da zona que tem um geitinho de chinez.

—Ora, conta o caso direito.

O Manoel Ignacio, olhou em redor e depois baixinho em meus ouvidos falou: — Miau Kiau é o pseudonymo do deputado Carlos Varella.

 Pequeno Indicador

A. R.

Carta de Areias

Velhas tradições, conservadas com carinho. A começar pelo Rio de Janeiro, com a sua bisarra festa da Penha, quasi toda as cidades do Brasil têm suas festas tradicionais. Evocam costumes simples e expansivos de outros tempos. Proximo d'aqui, destaca-se a progressista e muito catholica Guaratinguetá, com a sua pittoresca festa de S. Benedicto, que de anno para anno cresce de importancia. A corte do rei e da rainha da festa, sua brilhante e numerosa cavallaria, os tambores marceiros, os grandes e luxuosos bailes, em que são consumidas centenas de kilos de doces, são a sua nota caracteristica.

O povo, sempre sincero em sua fé, allia a essas expansividades o sentimento profundamente religioso, que em tudo impregna. Não cogita de couzas liturgicas ou de formalidades rituales. Glorificar a Deus e os santos de sua sympathia, é o seu escopo. Areias tem também sua festa popular: a de Santa Cruz do Senhor Morto.

Outr'ora, ao que dizem, não obedecia o intuito meramente religioso. A jogatina e vicios correlatos, desnaturavam-lhe o piedoso objectivo.

Hoje, não. A civilisação, a educação moderna do povo, mormente da mocidade, não mais permitem tal confusão. As praticas religiosas, mesmo quando apparentam algo de profandidade, não perdem a méta superior que as determinara. Assim é a bellissima festa areiense do Senhor Morto. A alegria sã, a elegancia, a moda e o luxo têm no aprasivel bairro, no dia Santa Cruz, o seu dominio destructivel. Gente de todas as edades, sexos e condições sociaes, sóbe e desce os dois kilometros de morros que separam a capella do perimetro urbano, como quem desliza em atapetado salão. O incentivo da fé, para alli conduz cardíacos e rheumáticos, palmilhando a estrada íngreme, com a mesma agilidade com que o fazem mocos e moças. Areienses que se acham fóra da terra natal, sem

contudo repudia-la, não faltam á festa predilecta. Não deixam de trazer, com o fervor de suas preces, offerendas ao Senhor morto. Atribuem-lhe não poucos e comprovados milagres.

A missa, quasi sempre celebrada com solemnidade, é assistida por grande massa popular, em attitudem respeitosa e devota. As prendas leiloadas em beneficio da festa, alcançam altos preços e cobrem toda a despeza feita. Este anno, o dia secco e limpo que fez, maior brilho dera á encantadora festividade. Com a facilidade de transporte que agora existe, o numero de forasteiro ultrapassara o dos annos anteriores. Como remate, houve, á noite, animado baile no vasto salão do Areias Cinema. Os festeiros, sr. Gil Martins Rodrigues, e D. Maria Joaquina Rodrigues, deram satisfactorio desempenho á sua incumbencia. São seus successores, o sr. José Gonçalves Silva e D. Izabel da Veiga; capitão do mastro, o sr. Pedro Hilario e alferes da bandeira, o sr. José de Souza Machado. Como delouvavel costume, a policia não teve outro serviço além do bello passeio á Santa Cruz, para onde transportara-se o povo da cidade.

— Com 85 annos de idade, falleceu na fazenda São Domingos deste municipio, D. Feliciano Nogueira do Nascimento, mãe do sr. Firmimo Nogueira, agricultor aqui residente. O enterro foi muito concorrido, bem como o da menor Sebastiana Cardoso de Mello, fallecida no mesmo dia, local e hora.

ORLANDO CESAR

Secção Livre

O ensino Commercial

Após a tentativa de me desmoralisar como director e professor da succursal do Instituto Commercial do Rio de Janeiro, desta cidade, sem resultado, o professor Luttegardes, num cesepor de causa, ávido de conseguir elemento para sua billis, foi ao Rio de Janeiro levar intrigas, forjadas a meu respeito, á directoria da Escola. Anunciou pela imprensa que o leitor a guardasse as "indagações para acachapar". Mas, parece, nada conseguiu o bisonho professor, pois voltou com a mala vazia

Dr. L. Feijó

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO ESPECIALIDADE: Doenças de creanças

EX-INTERNO DA MATERNIDADE DA SANTA CASA DO RIO DE JANEIRO

Ex-assistente (por concurso) do serviço Medico Cirurgico de Urgencia e do Hospital de Prompto Socorro da Assistencia Publica Municipal do Rio de Janeiro.

Ex-assistente da clinica de doenças nervosas do Professor HENRIQUE ROXO, no Pavilhão de Observações do Hospital Nacional de Alienados, do Rio.

consultorio e residencia AVENIDA CEL. DOMICIANO — CACHOEIRA —

Atende chamados para fóra da cidade a qualquer hora.

e desespereado de poder oferecer **couzas perfumadas** com que os seus amigos possam saciar a sede de escandaloso de que sempre andam possuidos.

Ignora, talvez, o meu grato inimigo que, pelo meu contracto com a matriz, esta tem o direito de fiscalisar a succursal, em todo e qualquer tempo. Recebi, de facto, comunicação da proxima vinda do fiscal, porem, nos termos do contracto alludido. E, ainda mais, diz a comunicação: "na vespera da ida, avisarei por telegramma".

A policia, quando vai capturar um criminoso não dá aviso previo...

Com isso só, o professor acertou seus "calculos"! — O professor está muitissimo enganado. Iludir é prometter o certo pelo duvidoso, como está fazendo o professor.

La me esquecendo, leitor amigo, de vos anunciar! Estou de parabens, pois o homem confesso que, de facto: "só os estabelecimentos officiaes... são creados por decreto official".

La se foi por agua abaixo a "autorização do governo paulista!"

Quem é o mentiroso? Qual de nós dois é o "pirata" que está agindo nesta cidade? Eu ou elle?

Diga, leitor...

Não supportando mais as pancadas, o professor Luttegardes, de côcoras, diz que comprehendo todo o meu artigo — "só aquella historia do Elixir de Nogueira é que não entendi hen"... Por esse facto, devolve-me o elixir para meu uso, e guarda todos os bellos adjectivos, que **lhe despechei**, para usal-os, com carinho... Diz o professor, que não me defendo das suas accusações...

Como defender-me de insultos? As accusações, suas são substanciadas noutra terreno?

Só se a policia me permitisse que, de revolver, em punho, fosse proccural-o, para uma desforra!

Mas, isto é crime e não é permitido num meio civilisado.

Ora, tenente, para rebater a sua **logica**, só um gato morto applicado no... até miar... O tenente não passa de uma **agida**, com zero nove...

Depois do esgotamento de recursos escandalosos, o tenente quer infligir-me lição de portuguez, como si S. S. soubesse portuguez, ao menos, para o seu uso!

Vou provar aqui, ligeiramente, a **fundura** do professor na materia que pretende leccionar.

São do seu ultimo artigo, os seguintes erros: "se apresentar... (preterito) "Comeca, chamando-me"... (presente) — Dois verbos referidos ao mesmo sujeito, numa mesma acção e num mesmo tempo.

"COMEÇAR, v. t. Dar começo a. v. i. Ter começo. — O v. t. começar pode ser seguido de uma de várias preposições: a, de, por, em. De Sá de Miranda, pag. 270 (ed. Rolland); "começa o nobre a dizer". De Menina e Moça, pag. 17, (ed. Pessanha). De Camillo, Vinte Horas de Leit., pag. 88, (1.ª ed.) "começa então de querer". De Herculeano, Opuscu., pg. 69: "começou de reger os povos". De Camillo, ob. cit., m, pg.: "começaram por fazer-se siúdos". (Dic. Candido de Figueiredo).

Quem pratica desses erros, escrevendo na imprensa, sabe portuguez? Onde está o complemento da oração?

Pode, quando muito ser professor diplomado, pois, todos sabemos, que pelas nossas **alfandegas**, passam desses contrabandos...

Mais batatas e batatões: "...fui diplomado em Guaratinguetá" (conheço: diplomados em medicina, por S. Paulo)

"...vira philologo" (vira, no sentido de transformar, foi empregado por Monteiro Lobato, referindo-se ao dialecto caipira. Quem critica "epocha", não tem o direito de escrever: "philologo")

"...não é crível" (é inervel!!!) "...o qual (erro) reza"

"...si continuar a espernear requererei" (si elle continuar a me agôlar, sou forçado a requerer um **habeas-corpus**)

"...vir a saber" (outra queijanda)

"...antiguado, não se usa mais" (quer me parecer que "antiguado" é sinónimo de desusado. "Desusado" é uma cousa que não se usa mais. Isto é, antiquado!) ("antiguado" não existe em portuguez.)

Quem escreve tão mal assim, tem portuguez, ao menos, para o seu uso?

Ora, bólas! Vá se metter a sebo noutra freguesia...

Fernando Maximo

O Ensino Commercial

O respeitavel sr. professor Luttegardes de Castro, a quem neste momento, eu me dirijo em continencia, assoprou nestas mesmas columnas a sua corneta em toque de retirada. Deixou o contador Fernando, deixou Justo e tambem deixou a mim a sós no campo. Paciencia. Que vamos fazer?

Não nos é possivel continuar. Si o fosse, S. S. effectivaria a sua ameaça requerendo a exhibição de originaes, como vai fazer agora o ex-presidente da Republica, mettendo no pau todos os jornalistas do Rio. Assim sendo, é necessario que se saiba quem se retira do campo é porque julga-se vencido e os vencidos, ás vezes, são dignos da nossa compaixão.

P. S.— Por motivo de ausencia, não me foi possivel escrever, nesta secção no n.º passado desta folha.

A's Senhoras trajadas

inconvenientemente:

1) — Neahum sacerdote poderá administrar o s Santos e Sacramentos da Igreja;

2) — nem accoitar como madrinhas, ou testemunhas nestes Sacramentos;

3) — nem admittir-as nas sessões das associações piás de suas respectivas igrejas.

Vestes inconvenientes e immodestas:

2) — São os vestidos levanianamente transparentes;

2) — escandalosamente curtos, isto é, que não desçam bastante abaixo dos joelhos;

3) — excessivamente decotados;

4) — demasiadamente ajustados no corpo;

5) — de mangas que não escondam os cotovellos.

O uso de vestes immodestas é rigorosamente prohibido a toda mulher christã verdadeiramente digna deste nome "em qualquer tempo e logar", na Igreja ou fóra della, nas festas religiosas e nos divertimentos profanos. (Da carta circular do Exmo. Sr. D. Augusto, DD. Arcebispo Primaz da Bahia)

CALÇADOS

Scatamacchia?

Na Sapataria UNIÃO

SAUDOGENOL

O fortificante ideal—O aperitivo incomparavel—O estomachico sublime—O Tônico Real

que será exposto á venda nas principais Pharmacias e Drogarias—BREVEMENTE

Empregado com exito inconfundivel nas PESSOAS DEBILITADAS e FRACAS, assim como nos convalescentes de grandes enfermidades

Excita os MUSCULOS e o CORAÇÃO. Facilita as DIGESTÕES combatendo os dispepcias mais rebeldes e chronicas dando ao estomago um alivio immediato

Reparador infallivel das forcas é empregado com bastante proveito ás PESSOAS DEBILITADAS pelo esgotamento nervoso. Possui bellissimas propriedades hematogénicas fazendo engordar-se em pouco tempo, com verdadeira saude e vigor

A fabricaçáo do SAUDOGENOL será na **Pharmacia Colombo** RUA BERNARDINO DE CAMPOS 24 — Cachoeira

Os pedidos deverão ser feitos ao Pharmaceutico-chímico **Christovam Colombo Torres** que é o unico proprietario e preparador do "SAUDOGENOL"

CACHOEIRA Est. de S. Paulo

Dr. José Coelho de Azevedo

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Inspector Sanitário Marítimo, Ex-Interno do Hospital Hahnemanniano, com pratica dos Hospitales do Rio Grande do Sul, Santa Casa e Maternidade, do Rio de Janeiro.

Dá consultas na **Pharmacia Sta. Therezinha**

Attende chamados para fora—Precos Modicos—

Cachoeira E. S. Paulo

ROQUE COZZI

GIURUGIÃO-DENTISTA

CABINETE MONTADO A CAPRICO

Trabalhos garantidos — Precos Modicos

TRABALHA DAS 8 A'S 18 HORAS

Rua 15 de Novembro N. 19 **Cachoeira**

CASA PEDRO II CACHOEIRA E. S. PAULO

Trabalhos Graphics

OFFICINA MOVIDA A ELECTRICIDADE

Livros em branco
Caixas de papel fino
Penas, lapis e tinta de todas as qualidades.
Objectos de escriptorio.
Enveloppes em branco. Papel chinês e hygienico
Cadernos escolares

Papel almasso em resina. Sacos de papel. Papel de seda
Papel impermeavel
Artigos para fiôres e para Instrumentos musicas. Artigos para —DESENHO— Etc. Etc.

Rua 15 de Novembro — Tel. N.8. Aparecida

Dr. Fausto Braga Villas-Bas

ADVOGADO

É ENCONTRADO EM SEU ESCRITORIO, Á RUA DR. MORAES FILHO N.º 15, AS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS FEIRAS, DAS 13 ÁS 16 HORAS.

Guaratinguetá

Mulheres de... arco e flecha...

Mais uma originalidade que nos chega da America do Norte, sempre fertil nestas notas de excentricidades. O Hudson Park Archery Club, recentemente creado, dedica-se a especialisar as senhoras no manejo do arco e da flecha, fornecendo-as peritas nessa arte dos indios.

Desse novo sport têm se realizado interessantes campeonatos. Formam-se verdadeiras partidas e disputadissimas. A presidente do Park Archery é uma flechista magistral.

FALLECIMENTO

No dia 3 do corrente, falleceu em Cruzeiro a senhorita Geraldina Fortes, filha do nosso amigo Sr. Affonso Fortes.

Durante longos mezes a pertinaz enfermidade q' a victimou, zombou de todos os recursos da sciencia e dos desvelos de sua familia. A extincta era muito estimada pelos seus bellos dotes de coração.

Ao seu sepultamento compareceu elevadissimo numero de pessoas.

A familia enlutada, «A Noticia» apresenta as suas condolencias.

Convenem ler

Contando a «A Noticia» exclusivamente com as assignaturas e publicações para poder se manter, avisa a todos, que, do presente numero em diante não fará qualquer publicações gratuita. Será inutil insistir. Outrosim, os annuncios devem de ser tratados no balcão e pagos adiantadamente. É muito simples calcular qualquer annuncio ou publicação.

Os annuncios na 2.ª e 3.ª pagina obedecem á base de 1:000\$ por toda a pagina, pelo espaço de um anno. E' só estabelecer a proporção e temos o preço por 1, 2, 1.4, 1.8 de pagina, por 12, 6, ou 3 mezes.

Annunciar na «A Noticia» é o mesmo que espalhar boletins por numerosas cidades.

A não ser o «Santuário d'«Aparecida» e «Santuário de Sta. Therezinha» «A Noticia» é a folha de maior tiragem no Norte do Estado.

NUTRIL XAVIER

O BRACO DIREITO DA SAUDE

FORÇA VIGOR

FORTIFICANTE PODEROSO

RECEITADO PELOS MELHORES MEDICOS

DÁ SAUDE E VIDA A TODOS OS ORGAOS ENFRAQUECIDOS

EFFICAZ NA ANEMIA FALTA DE APETITE—DESANIMO—MAGRESA—NEURASTHENIA—ETC.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo nas seguintes molestias:

Diarrheas, Distrophia, Doenças, Inflammções do utero, Correntes das oviductas, Menstruaes, Epistaxis, Cancros venereos, Scahitismo, Flores brancas, Ulceraes, Lunares, Sarras, Crisias, Rheumatismo em geral, Manchas de pelle, Dura no peito, Lunares nos olhos, Aterramento das arterias e do pescoço e finalmente em todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVA DO SANGUE

PHARMACIA S. THERERINHA

LOCALISADA NO PONTO MAIS CENTRAL DE CACHOEIRA

RUA 15 DE NOVEMBRO esquina da Praça G.al Glycerio

Serviço rapido e esmeruloso

Abre-se a qualquer hora da noite

Drogas e preparados nacionaes e estrangeiros os mais recommendados nos receiptarios medicos

Prop. Pharmeo. José Porto Gomes

CACHOEIRA S. PAULO

Indos postaes de SANTA THEREZINHA na CASA "PEDRO II"

Os lindos Postaes do altar de SANTA THEREZINHA já se acham a venda na CASA PEDRO II a 300 reis cada um

Cartões Postaes com vistas de Cachoeira encontra-se nesta papellaria

COMPRA-SE qualquer quantidade de lenha.

— **Paga-se bem** —

Tratar com—LUIZ FONTES na Olaria

MARGEM ESQUERDA

CALÇADOS **Scatamacchia?** Na Sapataria UNLÃO

Cartões de visita bem impressos na Casa Pedro II

Perfis Masculinos



Curvado e magro é o nosso heroe que espalha
A sábia orientação de Chernoviz...
Traz a vida suspensa na cangalha
Que lhe engarupa a ponta do nariz.

Com ardor pela chimica trabalha
E não vérga a dinamica cerviz:
Orador consumado elle esfrangalha
O argumento rival que o contradiz.

E' um Colombo moderno em medicina
E como o nauta italo-hespanhol
Nas naos "Santa-Maria", "Pinta" e "Nina"...

Elle "embarca" no phosphoro e-cerosól
E qual novo Colombo nos propina
Nova America — o seu Saudogenol!

ANDRE' SO'

PASTEL—Qual a senhorita cujo nome contem estas letras?
El de amer Nerybio
Decifração do numero passado—Carmelia Carlomagno

Dr. Milton Pina

Não podia ser mais vibrante a manifestação de apreço, promovida no dia 13 do corrente, pelo povo de Cachoeira, em homenagem ao Dr. Milton Pina, por motivo do seu anniversario natalicio. A ella associaram-se todas as classes da nossa sociedade que lhe emprestaram o cunho de desusado brilhantismo. No referido dia pela manhã, foi profusamente espalhado o seguinte boletim:

AO POVO

Um grupo de amigos do **Dr. Milton Pina**, desejando prestar-lhe hoje uma homenagem por motivo do seu anniversario natalicio, convida a todas as pessoas amigas daquelle facultativo, a se reunirem ás 8 horas da noite, na **Praça Dr. João Evangelista Rodrigues** (Largo do Jardim) afim de que, acompanhados da Corporação Musical 15 de Novembro, todos se dirijam á residencia do homenageado, onde se farão ouvir diversos oradores.

E' do conhecimento publico os grandes beneficos que ha longos annos vem prestando o **Dr. Milton** ao povo de Cachoeira, por isso não devem de faltar a essa manifestação todas as classes sociaes, afim de homenagear aquelle que já se fez credor da gratidão publica.

Cachoeira, 13 de Maio de 1927.

A Commissão

A's 20 horas, a praça Dr. Evangelista Rodrigues, ficou repleta de manifestantes. Ao som de festivo dobrado da corporação musical 15 de Novembro, áquella grande massa de povo se dirigiu á residencia do homenageado.

S. S. achava-se na sua sala de visitas, em companhia dos Dr. Juiz de Direito da Comarca, P.e José Soares Machado, Dr. Promotor Publico, Dr. Delegado de Policia, Dr. Chefe do Deposito, Dr. Lourival Feijó, Sr. Antonio S. Mendes, Cap. José de Oliveira Gomes e Sr. Abdias Pinto, Provedor da Santa Casa, alem de numerosas pessoas gradas.

Feito silencio, o professor Agostinho Ramos, redactor desta folha, saudou o Dr. Milton em nome dos manifestantes.

Seguiu-se com a palavra o Sr. Christovam Colombo Torres que, em nome do operariado pronunciou substancialmente o discurso de saudação.

O menino Alcides Sacilotte, galgando uma cadeira, fez uma saudação ao Dr. Milton falando como afilhado que é do homenageado, terminando por dizer que um "homem assim tão bom, como o Dr. Milton, devia ser padrinho de muita gente."

Na lauta mesa de doces, oferecida aos presentes, orou, em nome da Mesa da Santa Casa, o Dr. Edmundo de Aguiar que como, sempre, teve o condão de agradar e muito todos aquelles que o ouviram.

A todos os oradores, o Dr. Milton respondeu, com aquella simplicidade de phrases tão do seu feitio, que bem reflecte a sua alma e que por isso causa a melhor das impressões. Foi com prazer que todos ouviram, na resposta q' S. S. deu ao orador dos manifestantes, as suas palavras de amizade á Cachoeira, o seu affecto pelos cachoeiranses e o proposito em que se acha de aqui permanecer, uma vez que o povo, em manifestação collectiva, assim o exige.

As gentilissimas irmãs do homenageado, em companhia de outras amiguinhas, fizeram as honras da casa, cumulado a todos os presentes de nimias atencões.

Ao Dr. Milton, a "A Noticia" apresenta os seus cumprimentos.

JOSE' RODRIGUES PRADO
A 13 do corrente, viu passar a sua data natalicia o venerando sr. José Rodrigues Prado, cunhado de sua numerosa familia.

Nesse mesmo dia, festejou a sua data natalicia a senhora Aurea Motta, que por esse motivo motivo foi muito cumprimentada por suas amiguinhas.

A 11 do corrente viu passar a sua data natalicia, o nosso amigo Major Desceitado Ramalho, residente em Crseiro. Espirito de iniciativas, homem affeito ao trabalho, o Major Ramalho conta numerosas amizades, nesta cidade e no seto da sociedade em que vive.

A todos nossos cumprimentos.

Acha-se

entre nós, o joven José Coelho de Azevedo, auxiliar da Anglo-Mexican-Petroleum do Rio de Janeiro, filho do Dr. Coelho de Azevedo, clinico, aqui residente.

Esteve entre nós com sua familia, o nosso amigo sr. Alberto de Barros.

Visitou-nos o Sr. Jorge Dabul, residente na Capital Federal.

A U.M.C. local promoveu no dia 13 do corrente um p'le-nic, em aprazivel logadouro.

Numerosos musicistas acompanhados de um grupo musical tomaram parte nessa festa campestre.

PELO FORO

Despachos proferidos pelo Meretissimo Juiz de Direito da Comarca Dr. João Erenita da Silva Ramos

Mandando tomar por termo a desistencia da acção de despejo intentada por Jorge Riston contra Carlos Rivera Junior:

—idem, a desistencia da acção executiva, para cobrança de alugueis, promovida por D. Benedicta Arruda contra João Lourenço Xavier;

—homologando, por sentença, a desistencia da acção de desapropriação entre partes: a Empresa Hydro Electrica da Serra da Bocaina e D. Frieda Loemberg, para os devidos effectos legais;

—designando dia e hora para a 1.ª deligencia, na acção de divisão de terras, promovida por Durvalino de Castro;

—designando dia, lugar e hora, para a justificação de ausencia, na 2.ª acção de divisão promovida pelo citado Durvalino de Castro;

—absolvendo o réo Pedro José da Silva da accusação que lhe foi intentada pela Justiça Publica, e mandando expedir em favor do mesmo, que se achava recolhido á cadeia desta cidade, o competente alvará de soltura;

—mandando devolver á comarca de Silveiras, para serem encaminhados ao Juiz competente, os autos do desquite amigavel entre partes: Francellino J. Gonçalves e D. Maria Eugénia da Conceição;

—mandando ouvir os interessados sobre as avaliações no arrolamento de Galdino Penna da Cruz;

—mandando ouvir os interessados sobre as Las declarações no arrolamento de Hyppolito Eustachio da Silva;

—mandando remetter ao Dr. Promotor Publico, para os devidos fins, o inquerito instaurado contra Gabriel Medeiros, por offensas physicas contra Vicente Ferreira Gomes;

—idem, o inquerito instaurado contra José Moreira Barboza e Arthur Moreira Barboza, tambem por offensasphysicas;

—julgando por sentença, adjudicado a José Lofiego os bens deixados pela fallecida Virginia Patalano;

—recebendo a denuncia do Dr. Promotor Publico contra João Baptista Vaz da Silva, vulgo João Fiscal, e designando dia, lugar e hora para o inicio do respectivo summario de culpa;

—ordenando a remessa para a Penitenciario do Estado, do individuo Sebastião Eleuterio dos Santos, afim ne que seja cumprida a pena de 3 annos e 6 mezes de prisão cellular que lhe foi imposta por este Juizo (crime de roubo).

TOMBOLA em beneficio do Natal das Creanças Pobres realizada pela U.M.C. em 25 de Dezembro de 1926. O encarregado avisa aos interessados que a extracção da mesma será na redacção d' "A NOTICIA" quinta-feira (dia 19) ás 18 horas.

O motivo de demora dessa extracção, foi a difficuldade de receber as importâncias de muitos bilhetes passados. No proximo numero desta folha será publicado o balanço dessa festa de caridade.

Recebemos "O Academico" órgão humoristico e litterario que se publica em Pinda.

Romaria

Os bilhetes para a romaria que no dia 29 deste, partirá desta cidade em Aparecida, achem-se á venda nos seguintes logares:

Em Cachoeira—Casa Carlomagno e residencia do sr. José Oliveira Gomes e com o Vigario da Parochia.

No Bairro da Bocaina—residencia do sr. Luiz Hummel.

Embahu—casa do sr. Benedicto Godoy

Embahu-Mirim—casa do sr. Angelo Lombardi.

Charadas

As do n.º passado eram: Beijos, amortecido, machina. Para hoje temos: 1-2—A egreja é puro mausoleo 2-2—Na face e na face, prevalece depois de morto.

Cine-Cachoeira

Esta casa de diversão, dará HOJE um excellento espectáculo com o film intitulado: **Majoridade** Super-produção da "First National" com Richard Barthelmess. E muito breve "Alma que volta".

ALEXANDRE THOMAZ & Cia.

Compradores de café em alta escala

MACHINA DE BENEFICIAR CAFE'

Grande deposito de madeiras para construcções

Preços reduzidos

Travessa da Santa Casa

CACHOEIRA E. S. PAULO